



SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA

= DELEGACIA SECCIONAL DE POLÍCIA DE SOROCABA =

Ofício nº 744/74.

Em 31 de maio de 1974.

Exmo. Sr. Comandante,

Para os devidos fins, envio a V.Excia. cópias xerox de sindicância prévia elaborada pela Delegacia de Polícia de Votorantim, em virtude de aparecimento de objeto estranho nos céus daquele município.

Esclareço a V.Excia. que o aparecimento em tela provocou a paralisação parcial da Fábrica de Cimento Santa Helena, deixando assustados os operários daquela indústria, pois o fenômeno foi presenciado por mais de trinta operários.

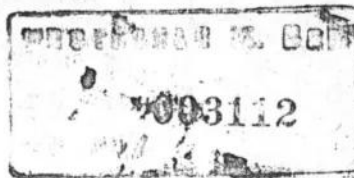
Na oportunidade apresento a V.Excia. meus protestos de consideração e apreço.

O Delegado Seccional de Polícia,

- Eider Castor da Nóbrega -

Exmo. Sr.
Comandante da 4ª Zona Aérea.
Av. Presidente Wilson.

SÃO PAULO.





SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA

=Delegacia de Policia de Votorantim-

Of.249/74.

Em,29 de maio de 1974.

Sr.Seccional-:

Com o presente encaminho a V.Sa. o incluso B.O. sobre o aparecimento de um estranho objeto nos céus da Vila Santa Helena, conforme declarações dos sr.s. Jaime Belizaário, Salvador Pinto da Silva, Francisco Vieira, Rafael Fernandes dos Santos e Mauro Bulgari, cujas cópias também seguem anexas.

Na oportunidade renovo a V.Sa. os protestos de elevada estima e consideração.

O Delegado de Policia

Ennio Landulpho

Ilmo.Sr.

Delegado Seccional de Policia

SOROCABA-sp



REPARTIÇÃO DE Votorantim

BOLETIM DE OCORRÊNCIA

VIA

Natureza da ocorrência: averiguação Data: 23-5-74
 Local: Pedreira da "Placa"-Sta. Helena Circ.:
 Hora da comunicação: 1500 Hora do fato: 22/01, 00

INDICIADO:

Doc. Ident. n.º _____ Veio ao Plantão: _____
 (Espécie e repartição expedidora)
 Pai: _____
 Mãe: _____
 Cor: _____ Idade: _____ Est. Civil: _____ Prof.: _____
 Nac.: _____ Nat.: _____
 Residência: _____
 (Rua, número, cidade, bairro, fone, meio de condução)

Local de trabalho: _____
 (Rua, número, firma, cidade, bairro, fone, meio de condução)

VITIMA:

Doc. Ident. n.º _____ Veio ao Plantão: _____
 (Espécie e repartição expedidora)
 Pai: _____
 Mãe: _____
 Cor: _____ Idade: _____ Est. Civil: _____ Prof.: _____
 Nac.: _____ Nat.: _____
 Residência: _____
 (Rua, número, cidade, bairro, fone, meio de condução)

Local de trabalho: _____
 (Rua, número, firma, cidade, bairro, fone, meio de condução)

Foi internada? _____ Onde? _____

TESTEMUNHAS:

(nome, res., bairro, fone, meio de condução, doc. Identidade, local de trabalho -- bairro, condução e fone)

- 1) — Jaime Belizário, Rua Tereza Zuntini, 253
- 2) — Salvador Pinto da Silva, Rua Tomas Cortez, snº -Sorocaba
- 3) — Francisco Vieira, Rua Rio G. da Pul, 36-Sta. Helena
- 4) — Rafael Fernandes dos Santos, Av. São Paulo, 415-Sta. Helena.
- 5) — Mauro Bulgari, Rua Venezuela, 377-Sorocaba

SOLUÇÃO: B.O.
 (B. O., Inquérito, proc. sumário, sindicância, relatório, outra)

EXAMES REQUISITADOS: _____
 (I. P. T., I. M. L., outr. exames -- por extenso)

Elaborado por Votorantim, 28 de maio de 197 4

(assinatura)
 (nome e cargo datilografados)
A. D.

(assinatura da autoridade)
Emílio Landalphi

OBSERVAÇÃO:
 1.ª Via — Fato ser juntado ao inquérito policial ou para uso da autoridade emite-se.
 2.ª Via — Deverá ser remetida à Chefia da Zona.
 3.ª Via — Deverá ser remetida à Primeira Divisão Policial.
 4.ª Via — Deverá ser remetida à Circunscrição.
 5.ª Via — Deverá ser remetida à Divisão de Planejamento (Assessoria Policial).
 a) Em caso de mais de um indiciado ou vítima, usar o verso, obedecendo a mesma sequência de dados desta face;
 b) No caso de mais de 5 testemunhas proceder da mesma forma.

HISTÓRICO

Segundo informações, o Sr. Rafael Fernandes dos Santos, trabalhava na noite de 23 para 24 p.p., na pedreira da "Placa", em Santa Helena, quando notou um objeto estranho, fazendo voos pôre a referida pedreira, por várias vezes.

Declarou o mesmo, que o objeto tinha forma circular, apresentando luzes das cores verde, amarela e vermelha, nas bordas e duas luzes, tipo blo, digo, holofote, em sua parte inferior. O declarante então avisou seus colegas, motoristas da caminhão que trabalhavam no mesmo horário, sr.s Mauro Bulgeri e Jaime Belizario, os quais também constaram o fato, confirmando as palavras do declarante.

Os sr.s Francisco Vieira e Salvador Pinto, trabalhavam naquela noite na pedreira "Baltar" e afirmaram também terem visto o estranho objeto, além de outras pessoas moradores de Santa Helena.

TERMO DE DECLARAÇÕES

Aos 23 dias do mês de maio de mil novecentos e setenta e quatro, nesta cidade de Votorantim na Delegacia de Polícia de Votorantim onde se achava o Doutor Ennio Landulpho, Delegado respectivo, comigo, escritor de seu cargo, ao final assinado, compareceu RAFAEL FERNANDES DOS SANTOS filho de Rafael Fernandes Vicente e Dalva dos Santos Vicente com 30 anos de idade, de cor branca estado civil casado de nacionalidade brasileira natural de Sorocaba de profissão operador de escavadeira residente à Rv. São Paulo número 415-Sta. Helena

sabendo ler e escrever e declarou: Que, no dia 23 p.p. por volta de 21,50 horas, encontravam-se trabalhando com uma escavadeira, na cratera de pedreira da "Pica" em Vila Santa Helena, quando notou um objeto com forma circular, tendo notado na parte de frente do mesmo, luzes verde, amarela e vermelha; o objeto estava mais ou menos no nível da pedreira, na direção de Sorocaba ou Votorantim; o objeto emitia um "zumbido" de turbina, mas como tivesse um silencioso; além das luzes de cores, na borda da frente, o objeto também apresentava duas luzes grandes na sua parte de baixo, como holofotes, que piscavam quando se retiravam para mais distante, inclusive confundindo o declarante, que ficou meio atordoado; o objeto pairou cerca de dois minutos aproximadamente cima, digo, em cima do local onde o declarante trabalhava; o objeto se movimentou, escondendo-se atrás de dois refletores da pedreira, mas assim mesmo o declarante notava suas luzes coloridas; o declarante avisou colegas de trabalho, motoristas de caminhão, de nomes, Mauro Bulgari e "Paxand", que tinha visto um objeto estranho e que não iria ficar sozinho ali trabalhando na escavadeira, pedindo aos mesmos que ali permanecessem; então o objeto retornou e passou umas três vezes por cima da pedreira, fato também presenciado por seu colegas; depois de instantes o surgiu e foi em direção às torres de, digo, torres de transmissão

torres de televisão, localizadas na Fazenda São Francisco, não sabendo bem ao certo se é mesmo fazenda São Francisco; o objeto retornou e parou bem cima do declarante e seus colegas, que tinham que olhar a "tinha"; agora o declarante pode notar, que além de umas doze luzes de cor da frente, tinham mais duas luzes atrás, ou melhor, como se fosse atrás, que piscavam, parecendo de cores verde e vermelha; ainda aparecia mais um cordão de luzes, pouco mais acima das outras, que não piscavam, dando a impressão ao declarante, que o aparelho tivesse a forma de uma "balança", que não dava para ser visto muito bem, devido a claridade das luzes; o declarante notou que nessa oportunidade, as luzes do baixo, não estavam acesas; o declarante havia parado sua cadeira e estava apreciando o objeto, juntamente com os motoristas, fora das máquinas; o "Tavani", em tom de brincadeira gritou: "desça aqui", quando o objeto acelerou as turbinas e caiu em ruína a Vila Santa Helena, piscando as duas luzes grandes da parte de baixo; ao todo, o objeto passou quatro ou cinco vezes por cima da pedreira onde se encontrava o declarante, sendo que na última vez é que parou mais tempo, por cerca de um minuto, mais ou menos; o declarante não notou nenhum tripulante no objeto, mas o mesmo deveria ser comandado, pois quando se movimentava a sua turbina acelerava; esclareço que na noite anterior, havia ouvido só um "zumbido", não tendo visto o aparelho; o declarante não tem uma base, para dizer a quantos metros o aparelho ficou distante do solo; devido as luzes do mesmo, não pode distinguir a cor do corpo do aparelho; trabalha há oito anos no período da noite, na pedreira e não chegou a ver nada em outra ocasião; sabe outros colegas da outra pedreira, na mesma noite, chegaram também a ver o objeto, mas quando o mesmo já estava mais alto. Nada mais disse. Lido o actado conforme, vai assinado. Eu, Antonio Bocalão, Escrevão qualificado.

a)

d)

o)

Antônio Bocalão
Fazenda Santa Helena



DELEGACIA da Polícia de Votorantim

TERMO DE DECLARAÇÕES

Aos 28 dias do mês de maio de mil novecentos e setenta e quatro, nesta cidade de Votorantim na Delegacia de Polícia de Votorantim onde se achava o Doutor Ennio Landulpho, Delegado respectivo, comigo escrivão de seu cargo, ao final assinado, compareceu

FRANCISCO VIEIRA
filho de Felisbino Vieira e Antonia Maria de Jesus
com 44 anos de idade, de cor parda
estado civil casado de nacionalidade brasileira
natural de Votorantim de profissão
operador de escavadeira residente à Rua Rio Grande do Sul
número 36 - Sta. Helena
sabendo ler e escrever e declarou:

Que, na quinta feira passada encontrava-se trabalhando na pedreira "Baltar" em Vila Santa, por volta de 01,15, quando notou que por ali passou um objeto, parecendo "avião perdido", com muitas luzes, de cores verde, amarela e vermelha, piscando; o declarante não pode distinguir a forma do objeto; o aparelho deu uma volta e tomou o rumo de Salto de Pirapora, voltando rumo para Sorocaba; o declarante ficou sabendo que seus colegas da pedreira da "Flaca", viam o objeto por varias vezes. Nada mais disse. Lido e achado conforme, vai assinado. Eu, Antonio - Bocalão, Escrivão que o datiloei.

a)

d)

o)

Francisco VieiraS



DELEGACIA DE POLICIA DE VOTORANTIM

TERMO DE DECLARAÇÕES

Aos _____ dias do mês de _____ de mil novecentos e setenta e _____, nesta cidade de _____, na Delegacia de Policia de _____, onde se achava o Doutor

_____, Delegado respectivo, comigo escr _____ de seu cargo, ao final assinado, compareceu

_____, filho de _____, natural de _____, com _____ anos de idade, de cor _____, estado civil _____, de nacionalidade _____, natural de _____, residente a _____, número _____, sabendo ler e escrever e declarou:

Que, na quinta feita p. passando sabendo ler e escrever e declarou: com motorista na pedreira da "Placa" em Santa Helena, quando por volta de 23,10 horas, seu colega Rafael disse que tinha visto um objeto estranho; posteriormente também foi contado o mesmo fato ao seu colega Mauro, tendo os tres ficado aguardando o surgimento do objeto; o declarante encontrava-se com seu caminhão parado em cima de um barranco, quando o objeto apontou, tendo gritado para Rafael, para que parasse a máquina; desceram os tres no chão e passaram a apreciar o objeto, por quatro ou cinco vezes passou ali por cima; em uma das vezes o objeto parou bem em cima de onde se encontravam; o objeto flutuou no ar, indicando o declarante que o mesmo tinha a forma de uma "roda gigante", com luzes de cores verde, vermelha e amarela nas bordas; dava para se notar que tinha um pequeno volume na parte de cima, sendo que a visão era prejudicada por causa do reflexo da pedreira; a cor do corpo do aparelho, não pode ser distinguida; quando o aparelho flutuava, não emitia ruídos; o declarante gritou para que ele descesse, tendo então ouvido um barulho de turbina e aparelho tomou o rumo de Inhaíba; as luzes ou mesmo o som não causaram qualquer efeito no declarante; as luzes tinham uma intensidade idêntica a dos refletores, digo,

refletores, só que de cores variadas, como disse; o aparelho não chegou a pousar no chão e deixar qualquer vestígio; a primeira vez que viu o objeto, o mesmo estava cerca de 100 metros do solo; quando o mesmo flutuou em cima do declarante e seus colegas, estava a uma altura de cem metros, para menos; trabalhava há três anos na mesma pedreira e nunca viu nada. Nada mais disse. Lido e achado conforme, vai assinado. Eu, Antonio Bocalão, Escrivão que o datilegrafei.-

a)

e)

DELEGACIA de Polícia de Votorantim.

TERMO DE DECLARAÇÕES

Aos -28- dias do mês de -maio- de mil novecentos e setenta e quatro, nesta cidade de Votorantim na Delegacia de Polícia de Votorantim onde se achava o Doutor Ennio Landulpho, Delegado respectivo, comigo escrivão de seu cargo, ao final assinado, compareceu SALVADOR PINTO DA SILVA

filho de Joaquim Pinto da Silva e Maria do Carmo Lima da Silva com 37 anos de idade, de cor preta estado civil casado de nacionalidade brasileira natural de Tatui de profissão motorista residente à Rua Tomas Cortes s/número Sorocaba sabendo ler e escrever e declarou:

Que, na quinta feita p.p.encontrava-se de serviço na padaria da "Placa", quando por volta de 01,40 horas, subia com o caminhão carregado, com destino ao britador; ao atingir o fim da subida, notou um objeto estranho, cerca de cem metros de altura, o qual veio da direção da fábrica de cimento, com rumo as torres de televisão da Fazenda S.Francisco; somente notou que o objeto tinha várias luzes, de cores, verde, vermelho e amarelo, sendo que uma delas piscava bastante; não notou o formato e se o aparelho emitia algum som; como estava com o caminhão em movimento não pode observar muito bem o objeto; depois, outro dia, pela manhã, foi informado que outras pessoas que trabalhavam na padaria, também tinha visto o mesmo objeto; foi a primeira vez que notou o objetos naquelas imediações. Nada mais disse. Já do e achado conforme, vai assinado. Eu, Antonio Bocalão, Escrivão que o datilografei.

a)

a)

e)

Salvador Pinto da Silva.



DELEGACIA DE POLÍCIA DE VOTORANTIM

TÉRMO DE DECLARAÇÕES

Aos 23 dias do mês de Junho de mil novecentos e setenta e quatro nesta cidade de Votorantim na Delegacia de Polícia de Votorantim onde se achava o Doutor Ennio Landulpho, Delegado respectivo, comigo escrivão de seu cargo, ao final assinado, compareceu filho de MAURO BULGARI João Bulgari e Maria Correa da Conceição com 34 anos de idade, de cor branca estado civil casado de nacionalidade brasileira natural de Itatinga de profissão motorista residente à Rua Venezuela número 377 - Sorocaba

sabendo ler e escrever e declarou: Que, na quinta-feira passada, durante a noite estava trabalhando com caminhão na pedreira da "Flaca", em Vila Santa Helena, quando por volta de 01,00 hora, Rafael disse ao declarante que tinha visto um objeto estranho por cima da pedreira, isso por volta de 22,00 horas; o declarante, além de Rafael e "Paraná", procuraram observar o objeto; por três vezes o declarante viu o objeto passar por sobre a pedreira, sendo que na última vez, parou bem em cima da mesma; pode notar que o aparelho tinha formato circular, com luzes na borda, não podendo distinguir o lado que era a frente; de um lado apresentava várias luzes, não sabendo o declarante a quantidade certa, sendo que em outro lado tinha menos luzes e em ambos os lados eram das cores amarela, verde e vermelha; o aparelho emitia um zumbido de turbina, bem macio e quando ia sair aumentava o som; estavam o declarante e os demais, no chão, pois haviam parado de trabalhar, quando "Paraná", em tom de brincadeira gritou para que o aparelho descesse; nesse momento o aparelho aumentou o barulho da turbina, saindo em direção a Votorantim; o som da turbina em mesmo as luzes, causaram qualquer efeito sobre o declarante e seus companheiros; não tomou base da altura que o objeto tinha ficado acima do solo; não chegou a notar se o aparelho era trípulado; as luzes do aparelho representavam cores mais fracas

fracas que os holofotes utilizados para iluminar a pedreira; trabalha há tres anos e meio na mesma pedreira, não tendo notado tal fato outras vezes. Nada mais disse. Ido e achado conforme, vai assinado. Eu, Antonio Pocalão, Escrivão que o datilografei.--

a)

Mauro Bugari

e)



SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA

= DELEGACIA SECCIONAL DE POLÍCIA DE SOROCABA =

Ofício nº 744/74.

Em 31 de maio de 1974.

Exmo. Sr. Comandante,

Para os devidos fins, envio a V.Excia. cópias xerox de sindicância prévia elaborada pela Delegacia de Polícia de Votorantim, em virtude de aparecimento de objeto estranho nos céus daquele município.

Esclareço a V.Excia. que o aparecimento em tela provocou a paralisação parcial da Fábrica de Cimento Santa Helena, deixando assustados os operários daquela indústria, pois o fenômeno foi presenciado por mais de trinta operários.

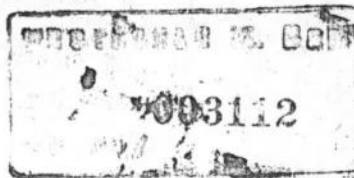
Na oportunidade apresento a V.Excia. meus protestos de consideração e apreço.

O Delegado Seccional de Polícia,

- Eider Castor da Nóbrega -

Exmo. Sr.
Comandante da 4ª Zona Aérea.
Av. Presidente Wilson.

SÃO PAULO.





SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA

=Delegacia de Policia de Votorantim-

Of.249/74.

Em,29 de maio de 1974.

Sr.Seccional-:

Com o presente encaminho a V.Sa. o incluso B.O. sobre o aparecimento de um estranho objeto nos céus da Vila Santa Helena, conforme declarações dos sr.s. Jaime Belizaário, Salvador Pinto da Silva, Francisco Vieira, Rafael Fernandes dos Santos e Mauro Bulgari, cujas cópias também seguem anexas.

Na oportunidade renovo a V.Sa. os protestos de elevada estima e consideração.

O Delegado de Policia

Ennio Landulpho

Ilmo.Sr.

Delegado Seccional de Policia

SOROCABA-sp



REPARTIÇÃO DE Votorantim

BOLETIM DE OCORRÊNCIA

VIA

Natureza da ocorrência: averiguação Data: 23-5-74
 Local: Pedreira da "Placa"-Sta. Helena Circ.:
 Hora da comunicação: 1500 Hora do fato: 22/01, 00

INDICIADO:

Doc. Ident. n.º _____ Veio ao Plantão: _____
 (Espécie e repartição expedidora)
 Pai: _____
 Mãe: _____
 Cor: _____ Idade: _____ Est. Civil: _____ Prof.: _____
 Nac.: _____ Nat.: _____
 Residência: _____
 (Rua, número, cidade, bairro, fone, meio de condução)

Local de trabalho: _____
 (Rua, número, firma, cidade, bairro, fone, meio de condução)

VITIMA:

Doc. Ident. n.º _____ Veio ao Plantão: _____
 (Espécie e repartição expedidora)
 Pai: _____
 Mãe: _____
 Cor: _____ Idade: _____ Est. Civil: _____ Prof.: _____
 Nac.: _____ Nat.: _____
 Residência: _____
 (Rua, número, cidade, bairro, fone, meio de condução)

Local de trabalho: _____
 (Rua, número, firma, cidade, bairro, fone, meio de condução)

Foi internada? _____ Onde? _____

TESTEMUNHAS:

(nome, res., bairro, fone, meio de condução, doc. Identidade, local de trabalho -- bairro, condução e fone)

- 1) — Jaime Belizário, Rua Tereza Zuntini, 253
- 2) — Salvador Pinto da Silva, Rua Tomas Cortez, snº -Sorocaba
- 3) — Francisco Vieira, Rua Rio G. da Pul, 36-Sta. Helena
- 4) — Rafael Fernandes dos Santos, Av. São Paulo, 415-Sta. Helena.
- 5) — Mauro Bulgari, Rua Venezuela, 377-Sorocaba

SOLUÇÃO: B.O.
 (B. O., Inquérito, proc. sumário, sindicância, relatório, outra)

EXAMES REQUISITADOS: _____
 (I. P. T., I. M. L., outr. exames -- por extenso)

Elaborado por Votorantim, 28 de maio de 1974

(assinatura)
 (nome e cargo datilografados)
A. D.

(assinatura da autoridade)
Emílio Landalphi

OBSERVAÇÃO:
 1.ª Via — Fato ser juntado ao inquérito policial ou para uso da autoridade emitente.
 2.ª Via — Deverá ser remetida à Chefia da Zona.
 3.ª Via — Deverá ser remetida à Primeira Divisão Policial.
 4.ª Via — Deverá ser remetida à Circunscrição.
 5.ª Via — Deverá ser remetida à Divisão de Planejamento (Assessoria Policial).
 a) Em caso de mais de um indiciado ou vítima, usar o verso, obedecendo a mesma sequência de dados desta face;
 b) No caso de mais de 5 testemunhas proceder da mesma forma.

HISTÓRICO

Segundo informações, o Sr. Rafael Fernandes dos Santos, trabalhava na noite de 23 para 24 p.p., na pedreira da "Placa", em Santa Helena, quando notou um objeto estranho, fazendo voos pôre a referida pedreira, por várias vezes.

Declarou o mesmo, que o objeto tinha forma circular, apresentando luzes das cores verde, amarela e vermelha, nas bordas e duas luzes, tipo blo, digo, holofete, em sua parte inferior. O declarante então avisou seus colegas, motoristas da caminhão que trabalhavam no mesmo horário, sr.s Mauro Bulgeri e Jaime Belizario, os quais também constaram o fato, confirmando as palavras do declarante.

Os sr.s Francisco Vieira e Salvador Pinto, trabalhavam naquela noite na pedreira "Baltar" e afirmaram também terem visto o estranho objeto, além de outras pessoas moradores de Santa Helena.

TERMO DE DECLARAÇÕES

Aos 23 dias do mês de maio de mil novecentos e setenta e quatro, nesta cidade de Votorantim na Delegacia de Polícia de Votorantim onde se achava o Doutor Ennio Landulpho, Delegado respectivo, comigo, escritor de seu cargo, ao final assinado, compareceu RAFAEL FERNANDES DOS SANTOS filho de Rafael Fernandes Vicente e Dalva dos Santos Vicente com 30 anos de idade, de cor branca estado civil casado de nacionalidade brasileira natural de Sorocaba de profissão operador de escavadeira residente à Rv. São Paulo número 415-Sta. Helena

sabendo ler e escrever e declarou: Que, no dia 23 p.p. por volta de 21,50 horas, encontravam-se trabalhando com uma escavadeira, na cratera de pedreira da "Pica" em Vila Santa Helena, quando notou um objeto com forma circular, tendo notado na parte de frente do mesmo, luzes verde, amarela e vermelha; o objeto estava mais ou menos no nível da pedreira, na direção de Sorocaba ou Votorantim; o objeto emitia um "zumbido" de turbina, mas como tivesse um silencioso; além das luzes de cores, na borda da frente, o objeto também apresentava duas luzes grandes na sua parte de baixo, como holofotes, que piscavam quando se retiravam para mais distante, inclusive confundindo o declarante, que ficou meio atordoado; o objeto pairou cerca de dois minutos aproximadamente cima, digo, em cima do local onde o declarante trabalhava; o objeto se movimentou, escondendo-se atrás de dois refletores da pedreira, mas assim mesmo o declarante notava suas luzes coloridas; o declarante avisou colegas de trabalho, motoristas de caminhão, de nomes, Mauro Bulgari e "Paxand", que tinha visto um objeto estranho e que não iria ficar sózinho ali trabalhando na escavadeira, pedindo aos mesmos que ali permanecessem; então o objeto retornou e passou umas três vezes por cima da pedreira, fato também presenciado por seu colegas; depois de instantes o surgiu e foi em direção às torres de, digo, torres de transmissão

torres de televisão, localizadas na Fazenda São Francisco, não sabendo bem ao certo se é mesmo fazenda São Francisco; o objeto retornou e parou bem cima do declarante e seus colegas, que tinham que olhar a "patroa"; agora o declarante pode notar, que além de umas doze luzes de cor da frente, tinham mais duas luzes atrás, ou melhor, como se fosse atrás, que piscavam, parecendo de cores verde e vermelha; ainda aparecia mais um cordão de luzes, pouco mais acima das outras, que não piscavam, dando a impressão ao declarante, que o aparelho tivesse a forma da uma "balança", que não dava para ser visto muito bem, devido a claridade das luzes; o declarante notou que nessa oportunidade, as luzes do balão, não estavam acesas; o declarante havia parado sua cadeira e estava apreciando o objeto, juntamente com os motoristas, fora das máquinas; o "Lazari", em tom de brincadeira gritou: "desça aqui", quando o objeto acelerou as turbinas e caiu em rumo a Vila Santa Helena, piscando as duas luzes grandes da parte de baixo; ao todo, o objeto passou quatro ou cinco vezes por cima da pedreira onde se encontrava o declarante, sendo que na última vez é que parou mais tempo, por cerca de um minuto, mais ou menos; o declarante não notou nenhuma tripulante no objeto, mas o mesmo deveria ser comandado, pois quando se movimentava a sua turbina acelerava; esclareço que na noite anterior, havia ouvido só um "zumbido", não tendo visto o aparelho; o declarante não tem uma base, para dizer a quantos metros o aparelho ficou distante do solo; devido as luzes do mesmo, não pode distinguir a cor do corpo do aparelho; trabalha há oito anos no período da noite, na mesma pedreira e não chegou a ver nada em outra ocasião; sabe outros colegas da outra pedreira, na mesma noite, chegaram também a ver o objeto, mas quando o mesmo já estava mais alto. Nada mais disse. Lido o acurado conforme, vai assinado. Eu, Antonio Bocalão, Escrevo que o ditado foi...



DELEGACIA da Polícia de Votorantim

TERMO DE DECLARAÇÕES

Aos 28 dias do mês de maio de mil novecentos e setenta e quatro, nesta cidade de Votorantim na Delegacia de Polícia de Votorantim onde se achava o Doutor Ennio Landulpho, Delegado respectivo, comigo escrivão de seu cargo, ao final assinado, compareceu

FRANCISCO VIEIRA
filho de Felisbino Vieira e Antonia Maria de Jesus
com 44 anos de idade, de cor parda
estado civil casado de nacionalidade brasileira
natural de Votorantim de profissão
operador de escavadeira residente à Rua Rio Grande do Sul
número 36 - Sta. Helena
sabendo ler e escrever e declarou:

Que, na quinta feira passada encontrava-se trabalhando na pedreira "Baltar" em Vila Santa, por volta de 01,15, quando notou que por ali passou um objeto, parecendo "avião perdido", com muitas luzes, de cores verde, amarela e vermelha, piscando; o declarante não pode distinguir a forma do objeto; o aparelho deu uma volta e tomou o rumo de Salto de Pirapora, voltando rumo para Sorocaba; o declarante ficou sabendo que seus colegas da pedreira da "Flaca", viam o objeto por varias vezes. Nada mais disse. Lido e achado conforme, vai assinado. Eu, Antonio - Bocalão, Escrivão que o datiloei.

a)

d) Francisco Vieira

o)



DELEGACIA DE POLICIA DE VOTORANTIM

TERMO DE DECLARAÇÕES

Aos _____ dias do mês de _____ de mil novecentos e setenta e _____, nesta cidade de _____, na Delegacia de Policia de _____, onde se achava o Doutor

_____, Delegado respectivo, comigo escr _____ de seu cargo, ao final assinado, compareceu

_____, filho de _____, com _____ anos de idade, de cor _____, estado civil _____, de nacionalidade _____, natural de _____, residente a _____, número _____, de profissã _____

Que, na quinta feita p. passando sabendo ler e escrever e declarou; com motorista na pedreira da "Placa" em Santa Helena, quando por volta de 23,10 horas, seu colega Rafael disse que tinha visto um objeto estranho; posteriormente também foi contado o mesmo fato ao seu colega Mauro, tendo os tres ficado aguardando o surgimento do objeto; o declarante encontrava-se com seu caminhão parado em cima de um barranco, quando o objeto apontou, tendo gritado para Rafael, para que parasse a máquina; desceram os tres no chão e passaram a apreciar o objeto, por quatro ou cinco vezes passou ali por cima; em uma das vezes o objeto parou bem em cima de onde se encontravam; o objeto flutuou no ar, mostrando o declarante que o mesmo tinha a forma de uma "roda gigante", com luzes de cores verde, vermelha e amarela nas bordas; dava para se notar que tinha um pequeno volume na parte de cima, sendo que a visão era prejudicada por causa do reflexo da pedreira; a cor do corpo do aparelho, não pode ser distinguida; quando o aparelho flutuava, não emitia ruídos; o declarante gritou para que ele descesse, tendo então ouvido um barulho de turbina e aparelho tomou o rumo de Inhaíba; as luzes ou mesmo o som não causaram qualquer efeito no declarante; as luzes tinham uma intensidade idêntica a dos refletores, digo,

refletores, só que de cores variadas, como disse; o aparelho não chegou a pousar no chão e deixar qualquer vestígio; a primeira vez que viu o objeto, o mesmo estava cerca de 100 metros do solo; quando o mesmo flutuou em cima do declarante e seus colegas, estava a uma altura de cem metros, para menos; trabalhava há três anos na mesma pedreira e nunca viu nada. Nada mais disse. Lido e achado conforme, vai assinado. Eu, Antonio Bocalão, Escrivão que o datilografei.-

a)

e)

DELEGACIA de Polícia de Votorantim.

TERMO DE DECLARAÇÕES

Aos -28- dias do mês de -maio- de mil novecentos e setenta e quatro, nesta cidade de Votorantim na Delegacia de Polícia de Votorantim onde se achava o Doutor Unio Landulpho, Delegado respectivo, comigo escrivão de seu cargo, ao final assinado, compareceu SALVADOR PINTO DA SILVA

filho de Joaquim Pinto da Silva e Maria do Carmo Lima da Silva com 37 anos de idade, de cor preta estado civil casado de nacionalidade brasileira natural de Tatuí de profissão motorista residente à Rua Tomas Cortes s/número Sorocaba sabendo ler e escrever e declarou:

Que, na quinta feita p.p.encontrava-se de serviço na padaria da "Placa", quando por volta de 01,40 horas, subia com o caminhão carregado, com destino ao britador; ao atingir o fim da subida, notou um objeto estranho, cerca de cem metros de altura, o qual veio da direção da fábrica de cimento, com rumo as torres de televisão da Fazenda S.Francisco; somente notou que o objeto tinha várias luzes, de cores, verde, vermelho e amarelo, sendo que uma delas piscava bastante; não notou o formato e se o aparelho emitia algum som; como estava com o caminhão em movimento não pode observar muito bem o objeto; depois, outro dia, pela manhã, foi informado que outras pessoas que trabalhavam na padaria, também tinha visto o mesmo objeto; foi a primeira vez que notou o objetos naquelas imediações. Nada mais disse. Já do e achado conforme, vai assinado. Eu, Antonio Bocalão, Escrivão que o datilografei.--

a)

a)

e)

Salvador Pinto da Silva.



DELEGACIA DE POLÍCIA DE VOTORANTIM

TÉRMO DE DECLARAÇÕES

Aos 23 dias do mês de Junho de mil novecentos e setenta e quatro nesta cidade de Votorantim na Delegacia de Polícia de Votorantim onde se achava o Doutor Ennio Landulpho, Delegado respectivo, comigo escrivão de seu cargo, ao final assinado, compareceu filho de MAURO BULGARI João Bulgari e Maria Correa da Conceição com 34 anos de idade, de cor branca estado civil casado de nacionalidade brasileira natural de Itatinga de profissão motorista residente à Rua Venezuela número 377 - Sorocaba

sabendo ler e escrever e declarou: Que, na quinta-feira passada, durante a noite estava trabalhando com caminhão na pedreira da "Flaca", em Vila Santa Helena, quando por volta de 01,00 hora, Rafael disse ao declarante que tinha visto um objeto estranho por cima da pedreira, isso por volta de 22,00 horas; o declarante, além de Rafael e "Paraná", procuraram observar o objeto; por três vezes o declarante viu o objeto passar por sobre a pedreira, sendo que na última vez, parou bem em cima da mesma; pode notar que o aparelho tinha formato circular, com luzes na borda, não podendo distinguir o lado que era a frente; de um lado apresentava várias luzes, não sabendo o declarante a quantidade certa, sendo que em outro lado tinha menos luzes e em ambos os lados eram das cores amarela, verde e vermelha; o aparelho emitia um zumbido de turbina, bem baixinho e quando ia sair aumentava o som; estavam o declarante e os demais, no chão, pois haviam parado de trabalhar, quando "Paraná", em tom de brincadeira gritou para que o aparelho descesse; nesse momento o aparelho aumentou o barulho da turbina, saindo em direção a Votorantim; o som da turbina em mesmo as luzes, causaram qualquer efeito sobre o declarante e seus companheiros; não tomou base da altura que o objeto tinha ficado acima do solo; não chegou a notar se o aparelho era trípulado; as luzes do aparelho representavam cores mais fracas

fracas que os holofotes utilizados para iluminar a pedreira; trabalha há tres anos e meio na mesma pedreira, não tendo notado tal fato outras vezes. Nada mais disse. Ido e achado conforme, vai assinado. Eu, Antonio Pocalão, Escrivão que o datilografei.--

a)

Mauro Bugari

e)